

# Soares afirma necessidade de Portugal desenvolver maiores relações com África

Séc. 33. 20/9/93

O presidente da República, Mário Soares, defendeu a necessidade de Portugal desenvolver a cooperação com África, «e não só com os países africanos de língua portuguesa».

O chefe de Estado português, que na última segunda-feira recebeu no Palácio de Belém o presidente gambiano, Dawra Jawara, afirmou-se esperançado no estreitamento das relações luso-africanas nos domínios «social, cultural, político e económico».

«Portugal quer ter relações o mais próximas possível com o continente africano e não só com os países de língua oficial portuguesa», afirmou Mário Soares.

O presidente da República evocou os laços históricos que ligam Portugal ao «continente negro» e lembrou Tomor-Leste, território ao qual ifelizmente os portugueses não puderam dar a independência», como

aconteceu em relação aos Palop's.

«Quando o processo de descolonização estava a meio, a Indonésia ocupou militarmente e pela força Timor-Leste, contra todas as normas do direito internacional e numa acção nunca reconhecida por Portugal e pelas Nações Unidas», acrescentou.

Mário Soares condecorou o seu homólogo da Gâmbia com o Grande Colar da Ordem do Infante D. Henrique (distinção reservada a Chefes de Estado) e à primeira dama gambiana, Chilé Jawara, com a Grã-Cruz da mesma Ordem.

Dawda Jawara, sublinhando o «papel de Mário Soares na história recente de Portugal», e, em particular, «o seu contributo para as relações da Europa com África», entregou ao presidente português a mais alta distinção do seu País, a Grande Comenda da Or-

dem Nacional da República da Gâmbia.

Jawara entregou também a Maria Baroso idêntica distinção honorífica.

O presidente da Gâmbia, que chegou no penúltimo domingo a Lisboa para uma visita oficial de três dias a Portugal, agradeceu «a maravilhosa recepção do Povo português», e salientou também o seu desejo em ver crescer a «cooperação entre Portugal e a Gâmbia».

A este propósito, Jawara lembrou a recente estada a Portugal do ministro dos Negócios Estrangeiros gambiano, Alhaji Omar Sey, que integrou também a comitiva presidencial, e o acordo de cooperação bilateral assinado na altura (Fevereiro último) pelos governos dos dois países.

Dawda Jawara deslocou-se a Évora, visitando as instalações da Universidade local e o centro histórico da cidade, património mundial.